



## ***SINOPSE DE CLIPPING SEMANAL – SINDISIDER***

### ***2ª SEMANA DE DEZEMBRO***

A SD&PRESS Consultoria intermediou a publicação dos dados do INDA de novembro na Agência Estado e Agência Leia. As reportagens desses veículos foram reproduzidas nos Portais Yahoo, Msn, IG, Metálica, entre outros. O jornal Valor e o site Info Money também noticiaram os dados informados pelo INDA.

O press release com as informações do SINDISIDER foi reproduzido nos portais Fator Brasil, Usinagem Online, Guia do Metal e Segs.

Nas notícias do setor, destaque para matéria do Estado de São Paulo, que repercute comunicado da sul-coreana Posco Engineering & Construction sobre a criação, até 2015, de uma nova unidade da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) no Ceará. A CSP é uma joint venture entre a Vale, com 50% de participação, a Dongkuk Steel Mill, que detém 30%, e a Posco, com 20%. A nova unidade terá uma produção anual de 3 milhões de toneladas.

O Jornal Valor Econômico publicou notícia que enfatiza as dificuldades da indústria de autopeças do Brasil. De acordo com a matéria divulgada, representantes do setor e metalúrgicos desejam conversar com o governo sobre as novas regras para a nacionalização de componentes para automóveis. O objetivo é obrigar as montadoras a comprarem mais peças produzidas no Brasil.

Destaque também para entrada, anunciada para janeiro, do grupo ítalo-argentino Techint na Usiminas, após a compra de 27,7% da companhia brasileira no mês passado. O grupo pretende gerar um novo projeto industrial para aumentar as oportunidades da Usiminas, com foco no mercado interno.

## **01 – SINDISIDER**



### **SINDISIDER: Compras de aço registram alta em novembro**

De acordo com dados divulgados pelo SINDISIDER (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Produtos Siderúrgicos), os distribuidores de aços associados ao INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) compraram 2,2% mais aço das siderúrgicas em novembro do que em outubro, totalizando 349,2 mil toneladas. Se comparado ao mesmo período de 2010, a alta é de 47%.

“Apesar do aumento no mês passado, no acumulado do ano há uma retração de 5,5% nas compras dos distribuidores associados do INDA em 2011”, afirma Carlos Loureiro, presidente do SINDISIDER.

As vendas registraram queda de 3,2% frente a outubro, com 359,3 mil toneladas de aços planos. O montante é 13,3% superior ao total de aço vendido em novembro do ano passado. Em 2011, houve um aumento de 11,4% nas vendas, quando comparado ao período de janeiro a novembro de 2010.

Em novembro, os estoques registraram queda de 1% em relação ao mês de outubro, totalizando 1.007,8 mil toneladas. Na comparação com novembro do ano passado, houve queda de 17,1% no montante de aço armazenado nos distribuidores. No entanto, a retração da venda do material provocou o aumento no giro de estoques para 2,8 meses.

Os distribuidores siderúrgicos associados ao INDA respondem por 42% das vendas internas e 36% do total do consumo aparente de aços planos no país.

### **Importações**

A importação de aço plano comum, realizada pelo mercado brasileiro, encerrou novembro com alta de 26,9% em relação a outubro, atingindo um total de 149,4 mil toneladas. Quando comparada ao mesmo período do ano anterior, as importações registraram volumes 42,8% menores. De janeiro a novembro de 2011, as importações caíram 50% em relação ao mesmo período do ano passado.

### **Projeções**

De acordo com levantamento do INDA, no mês de dezembro tanto as compras como as vendas devem apresentar queda de cerca de 10%. “No período de final e início de ano, é verificado no setor uma diminuição no comércio de produtos siderúrgicos”, conclui Loureiro. Para o próximo ano, a rede associada projeta crescimento de 6% nas vendas em relação a 2011.

### **SINDISIDER**



Entidade legalmente constituída e sem fins lucrativos, o SINDISIDER tem o objetivo de defender os interesses das empresas distribuidoras e revendedoras de produtos siderúrgicos. Além de representar este segmento frente aos órgãos do governo, o sindicato atua, ao lado do INDA – Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço –, no desenvolvimento, fortalecimento e aumento da competitividade de pequenas, médias e grandes empresas distribuidoras e revendedoras de aço no Brasil. O SINDISIDER possui sede em São Paulo e regionais em Belo Horizonte e Porto Alegre.

Link: <http://www.usinagemonline.com.br/site/lerNoticias.php?intIdNoticia=3184>





### **SINDISIDER: COMPRAS DE AÇO REGISTRAM ALTA EM NOVEMBRO**

De acordo com dados divulgados pelo SINDISIDER (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Produtos Siderúrgicos), os distribuidores de aços associados ao INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) compraram 2,2% mais aço das siderúrgicas em novembro do que em outubro, totalizando 349,2 mil toneladas. Se comparado ao mesmo período de 2010, a alta é de 47%.

“Apesar do aumento no mês passado, no acumulado do ano há uma retração de 5,5% nas compras dos distribuidores associados do INDA em 2011”, afirma Carlos Loureiro, presidente do SINDISIDER.

As vendas registraram queda de 3,2% frente a outubro, com 359,3 mil toneladas de aços planos. O montante é 13,3% superior ao total de aço vendido em novembro do ano passado. Em 2011, houve um aumento de 11,4% nas vendas, quando comparado ao período de janeiro a novembro de 2010.

Em novembro, os estoques registraram queda de 1% em relação ao mês de outubro, totalizando 1.007,8 mil toneladas. Na comparação com novembro do ano passado, houve queda de 17,1% no montante de aço armazenado nos distribuidores. No entanto, a retração da venda do material provocou o aumento no giro de estoques para 2,8 meses.

Os distribuidores siderúrgicos associados ao INDA respondem por 42% das vendas internas e 36% do total do consumo aparente de aços planos no país.

### **IMPORTAÇÕES**

A importação de aço plano comum, realizada pelo mercado brasileiro, encerrou novembro com alta de 26,9% em relação a outubro, atingindo um total de 149,4 mil toneladas. Quando comparada ao mesmo período do ano anterior, as importações registraram volumes 42,8% menores. De janeiro a novembro de 2011, as importações caíram 50% em relação ao mesmo período do ano passado.

### **PROJEÇÕES**

De acordo com levantamento do INDA, no mês de dezembro tanto as compras como as vendas devem apresentar queda de cerca de 10%. “No período de final e início de ano, é verificado no setor uma diminuição no comércio de produtos siderúrgicos”, conclui Loureiro. Para o próximo ano, a rede associada projeta crescimento de 6% nas vendas em relação a 2011.

### **SINDISIDER**



Entidade legalmente constituída e sem fins lucrativos, o SINDISIDER tem o objetivo de defender os interesses das empresas distribuidoras e revendedoras de produtos siderúrgicos. Além de representar este segmento frente aos órgãos do governo, o sindicato atua, ao lado do INDA – Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço –, no desenvolvimento, fortalecimento e aumento da competitividade de pequenas, médias e grandes empresas distribuidoras e revendedoras de aço no Brasil. O SINDISIDER possui sede em São Paulo e regionais em Belo Horizonte e Porto Alegre.

Link:

[http://www.segs.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=58910:sindisider-compras-de-aco-registram-alta-em-novembro&catid=50:cat-demais&Itemid=331](http://www.segs.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=58910:sindisider-compras-de-aco-registram-alta-em-novembro&catid=50:cat-demais&Itemid=331)



### **Sindisider: compras de aço registram alta em novembro**

De acordo com dados divulgados pelo Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Produtos Siderúrgicos (Sindisider), os distribuidores de aços associados ao INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) compraram 2,2% mais aço das siderúrgicas em novembro do que em outubro, totalizando 349,2 mil toneladas. Se comparado ao mesmo período de 2010, a alta é de 47%.

“Apesar do aumento no mês passado, no acumulado do ano há uma retração de 5,5% nas compras dos distribuidores associados do INDA em 2011”, afirma Carlos Loureiro, presidente do Sindisider.

As vendas registraram queda de 3,2% frente a outubro, com 359,3 mil toneladas de aços planos. O montante é 13,3% superior ao total de aço vendido em novembro do ano passado. Em 2011, houve um aumento de 11,4% nas vendas, quando comparado ao período de janeiro a novembro de 2010.

Em novembro, os estoques registraram queda de 1% em relação ao mês de outubro, totalizando 1.007,8 mil toneladas. Na comparação com novembro do ano passado, houve queda de 17,1% no montante de aço armazenado nos distribuidores. No entanto, a retração da venda do material provocou o aumento no giro de estoques para 2,8 meses.

Os distribuidores siderúrgicos associados ao INDA respondem por 42% das vendas internas e 36% do total do consumo aparente de aços planos no país.

Importações- A importação de aço plano comum, realizada pelo mercado brasileiro, encerrou novembro com alta de 26,9% em relação a outubro, atingindo um total de 149,4 mil toneladas. Quando comparada ao mesmo período do ano anterior, as importações registraram volumes 42,8% menores. De janeiro a novembro de 2011, as importações caíram 50% em relação ao mesmo período do ano passado.

Projeções- De acordo com levantamento do INDA, no mês de dezembro tanto as compras como as vendas devem apresentar queda de cerca de 10%. “No período de final e início de ano, é verificado no setor uma diminuição no comércio de produtos siderúrgicos”, conclui Loureiro. Para o próximo ano, a rede associada projeta crescimento de 6% nas vendas em relação a 2011.

Sindisider- Entidade legalmente constituída e sem fins lucrativos, o Sindisider tem o objetivo de defender os interesses das empresas distribuidoras e revendedoras de produtos siderúrgicos. Além de representar este segmento frente aos órgãos do governo, o sindicato atua, ao lado do INDA – Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço –, no desenvolvimento, fortalecimento e aumento da competitividade de pequenas, médias e grandes empresas distribuidoras e revendedoras de aço no Brasil. O Sindisider possui sede em São Paulo e regionais em Belo Horizonte e Porto Alegre.

Link: [http://www.revistafator.com.br/ver\\_noticia.php?not=185085](http://www.revistafator.com.br/ver_noticia.php?not=185085)

**SINDISIDER: Compras de aço registram alta em Novembro**



De acordo com dados divulgados pelo SINDISIDER (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Produtos Siderúrgicos), os distribuidores de aços associados ao INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) compraram 2,2% mais aço das siderúrgicas em novembro do que em outubro, totalizando 349,2 mil toneladas. Se comparado ao mesmo período de 2010, a alta é de 47%.

“Apesar do aumento no mês passado, no acumulado do ano há uma retração de 5,5% nas compras dos distribuidores associados do INDA em 2011”, afirma Carlos Loureiro, presidente do SINDISIDER.

As vendas registraram queda de 3,2% frente a outubro, com 359,3 mil toneladas de aços planos. O montante é 13,3% superior ao total de aço vendido em novembro do ano passado. Em 2011, houve um aumento de 11,4% nas vendas, quando comparado ao período de janeiro a novembro de 2010.

Em novembro, os estoques registraram queda de 1% em relação ao mês de outubro, totalizando 1.007,8 mil toneladas. Na comparação com novembro do ano passado, houve queda de 17,1% no montante de aço armazenado nos distribuidores. No entanto, a retração da venda do material provocou o aumento no giro de estoques para 2,8 meses.



Os distribuidores siderúrgicos associados ao INDA respondem por 42% das vendas internas e 36% do total do consumo aparente de aços planos no país.

### **IMPORTAÇÕES**

A importação de aço plano comum, realizada pelo mercado brasileiro, encerrou novembro com alta de 26,9% em relação a outubro, atingindo um total de 149,4 mil toneladas. Quando comparada ao mesmo período do ano anterior, as importações registraram volumes 42,8% menores. De janeiro a novembro de 2011, as importações caíram 50% em relação ao mesmo período do ano passado.

### **PROJEÇÕES**

De acordo com levantamento do INDA, no mês de dezembro tanto as compras como as vendas devem apresentar queda de cerca de 10%. “No período de final e início de ano, é verificado no setor uma diminuição no comércio de produtos siderúrgicos”, conclui Loureiro. Para o próximo ano, a rede associada projeta crescimento de 6% nas vendas em relação a 2011.

### **SINDISIDER**

Entidade legalmente constituída e sem fins lucrativos, o SINDISIDER tem o objetivo de defender os interesses das empresas distribuidoras e revendedoras de produtos siderúrgicos. Além de representar este segmento frente aos órgãos do governo, o sindicato atua, ao lado do INDA – Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço –, no desenvolvimento, fortalecimento e aumento da competitividade de pequenas, médias e grandes empresas distribuidoras e revendedoras de aço no Brasil. O SINDISIDER possui sede em São Paulo e regionais em Belo Horizonte e Porto Alegre.

Link: <http://www.guiametal.com.br/?noticia=2769/sindisider--compras-de-aco-registram-alta-em-novembro>

## **02 – INDA**

# **Valor** ECONÔMICO

### **Distribuição de aço plano projeta crescimento menor em 2012**

Com o cenário de desaquecimento econômico do Brasil, o setor de distribuição de aços planos projeta crescimento de 6% nas vendas em 2012, metade do desempenho deste ano, conforme a última avaliação das empresas associadas ao Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda).

Os números, que foram fechados ontem à noite, na última reunião dos empresários neste ano, indicaram volume de entregas no próximo ano de 4,54 milhões de toneladas.

Já a previsão da entidade para 2011, de novo recorde, é de comercializar 4,29 milhões de toneladas. Esse montante mostrará um aumento de 11,7% em relação às vendas de 2010.

Os afiliados do Inda respondem por 42% das vendas internas de aços planos e 36% do total do consumo aparente do país desse tipo de aço.

Conforme os dados do Inda, os estoques da rede, um termômetro importante de desempenho, vão fechar dezembro em 3,1 meses de vendas, com 998 mil toneladas. O índice considerado confortável para a média do setor é de 2,6 meses, mas fim e início de ano são considerados atípicos. Novembro fechou em 2,8 meses.

Segundo o Inda, as importações até novembro tiveram penetração de 14,4% no consumo aparente de aços planos (chapas e bobinas) do país. Houve um recuo expressivo em comparação a 2010, que ficou em torno de 23%.

O volume de entrada desse material no país somou 1,74 milhão de toneladas no período janeiro-novembro, com queda de 49,4% na comparação com 2010.

Usiminas, CSN e ArcelorMittal Tubarão são os fabricantes desse aço no Brasil. O grupo Gerdau entrará nesse mercado a partir do segundo semestre de 2012, competindo em laminados a quente e chapas grossas. O uso desse material na indústria vai desde a fabricação de tubos e botijões até automóveis, geladeiras, navios, máquinas pesadas e equipamentos diversos.

Link: <http://www.valor.com.br/empresas/1135918/distribuicao-de-aco-plano-projeta-crescimento-menor-em-2012>

### **Distribuidoras de aço compram mais em novembro**

FERNANDA GUIMARÃES - Agencia Estado

SÃO PAULO - As compras da rede de distribuição de aço nas siderúrgicas subiram 2,2% em novembro ante o mês imediatamente anterior, para 349,2 mil toneladas, segundo dados do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda). Na comparação com igual mês de 2010 a alta é de 47%.

Já as vendas dos distribuidores caíram 3,2% em novembro ante outubro, para 359,3 mil toneladas. Em relação a novembro do ano passado, as vendas subiram 13,3%. Os associados do Inda são responsáveis por 42% das vendas internas e por 36% do total do consumo aparente de aços planos no Brasil.

Em volume, os estoques dos distribuidores registraram queda de 1% no mês passado em relação a outubro, para 1,008 milhão de toneladas. Ante novembro de 2010 a queda foi de 17,1%. No entanto, com retração das vendas, o giro de estoques voltou a subir e fechou o mês em 2,8 meses. Em e outubro o giro estava em 2,7 meses.

Já as importações fecharam o mês passado com alta de 26,9% ante outubro, para 149,4 mil toneladas. Na comparação com igual intervalo do ano passado, as importações recuaram 42,8%.

No acumulado do ano até novembro, as compras da rede de distribuição cederam 5,5%, as vendas, por sua vez, subiram 11,1%, enquanto as importações tiveram retração de 49,4%.

A projeção da entidade é que em dezembro tanto as compras quanto as vendas da rede de distribuição registrem queda de 10%. O Inda informou ainda que a projeção para 2012 é que as vendas cresçam 6% na comparação com este ano.

Link: <http://economia.estadao.com.br/noticias/negocios+geral,distribuidoras-de-aco-compram-mais-em-novembro,95962,0.htm>



### **Apesar da alta, Ativa vê com neutralidade giro de estoques de aço**

Por: Edilaine Felix

SÃO PAULO - As vendas de aços planos recuaram 3,2% em setembro, no comparativo com o mês anterior, segundo dados do Inda (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço), no entanto no comparativo anual houve avanço de 13,3%, atingindo 359,3 milhões de toneladas. A Ativa Corretora avalia os dados com neutralidade.

Apesar de uma inversão pontual na trajetória de giro de estoques dos aços planos em relação às vendas, a corretora acredita que o nível ainda se encontra em um patamar próximo ao ideal, reduzindo parcialmente pressões internas sobre os preços.

De acordo com os dados do Inda, o volume de estoque no final de setembro foi de 1.008 milhão de toneladas, queda de 1% no mês e de 17,1% no comparativo anual. Com isso, subiu de 2,7 em outubro para 2,8 em novembro o número de meses de venda em estoque. "No entanto, continuamos cautelosos principalmente em função das perspectivas negativas para a demanda do setor no mundo e o enfraquecimento dos preços dos produtos", apontam os analistas.

Link: <http://www.infomoney.com.br/noticias/noticia/2287771-apesar+alta+ativa+com+neutralidade+giro+estoques+aco>

**INDA: Vendas de aço cresceram 13,3% em novembro**

São Paulo, 14 de dezembro de 2011 - As vendas de aço tiveram uma alta de 13,3% em novembro comparado ao mesmo período do ano anterior, e somaram 359,3 toneladas, segundo dados divulgados, há pouco, pelo Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda). As compras de aço cresceram 47% em novembro comparado ao mesmo período do ano passado, e somaram 349,2 mil toneladas.

As importações de aço tiveram uma queda de 42,8% em novembro comparado ao mesmo período do ano passado, passando para 149,4 mil toneladas. Os estoques de distribuição de aço tiveram uma queda de 17,1% comparado ao mesmo período do ano passado, passando para 1,008 milhão de toneladas, e o giro subiu para 2,8 meses.

Apesar de ter aumentado a participação de suas vendas em relação ao consumo aparente e ao embarque das usinas para o mercado interno, o Inda estima que em dezembro, tanto as compras quanto as vendas apresentem queda em torno de 10%. Para o próximo ano, a rede associada projeta crescimento nas vendas em torno de 6% em relação ao ano anterior.

Gleyma Lima / Agência Leia

Edição: Douglas Antunes

[Link: http://agencialeia.com.br/leia/integra.aspx?Tipo=noticias&ID=1314990828](http://agencialeia.com.br/leia/integra.aspx?Tipo=noticias&ID=1314990828)



### **Distribuição de aço plano projeta crescimento menor em 2012**

Fonte: Valor Online

Data: 13/12/2011 12:52

Com o cenário de desaquecimento econômico do Brasil, o setor de distribuição de aços planos projeta crescimento de 6% nas vendas em 2012, metade do desempenho deste ano, conforme a última avaliação das empresas associadas ao Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda).

Os números, que foram fechados ontem (12) à noite, na última reunião dos empresários neste ano, indicaram volume de entregas no próximo ano de 4,54 milhões de toneladas.

Já a previsão da entidade para 2011, de novo recorde, é de comercializar 4,29 milhões de toneladas. Esse montante mostrará um aumento de 11,7% em relação às vendas de 2010.

Os afiliados do Inda respondem por 42% das vendas internas de aços planos e 36% do total do consumo aparente do país desse tipo de aço.

Conforme os dados do Inda, os estoques da rede, um termômetro importante de desempenho, vão fechar dezembro em 3,1 meses de vendas, com 998 mil toneladas. O índice considerado confortável para a média do setor é de 2,6 meses, mas fim e início de ano são considerados atípicos. Novembro fechou em 2,8 meses.

Segundo o Inda, as importações até novembro tiveram penetração de 14,4% no consumo aparente de aços planos (chapas e bobinas) do país. Houve um recuo expressivo em comparação a 2010, que ficou em torno de 23%.

O volume de entrada desse material no país somou 1,74 milhão de toneladas no período janeiro-novembro, com queda de 49,4% na comparação com 2010.

Usiminas, CSN e ArcelorMittal Tubarão são os fabricantes desse aço no Brasil. O grupo Gerdau entrará nesse mercado a partir do segundo semestre de 2012, competindo em laminados a quente e chapas grossas. O uso desse material na indústria vai desde a fabricação de tubos e botijões até automóveis, geladeiras, navios, máquinas pesadas e equipamentos diversos.

Link: <http://www.tnpetroleo.com.br/clipping/7670/distribuicao-de-aco-plano-projeta-crescimento-menor-em-2012>



### **Distribuidoras de aço compram mais em novembro**

Por Fernanda Guimarães | Agência Estado

As compras da rede de distribuição de aço nas siderúrgicas subiram 2,2% em novembro ante o mês imediatamente anterior, para 349,2 mil toneladas, segundo dados do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda). Na comparação com igual mês de 2010 a alta é de 47%.

Já as vendas dos distribuidores caíram 3,2% em novembro ante outubro, para 359,3 mil toneladas. Em relação a novembro do ano passado, as vendas subiram 13,3%. Os associados do Inda são responsáveis por 42% das vendas internas e por 36% do total do consumo aparente de aços planos no Brasil.

Em volume, os estoques dos distribuidores registraram queda de 1% no mês passado em relação a outubro, para 1,008 milhão de toneladas. Ante novembro de 2010 a queda foi de 17,1%. No entanto, com retração das vendas, o giro de estoques voltou a subir e fechou o mês em 2,8 meses. Em e outubro o giro estava em 2,7 meses.

Já as importações fecharam o mês passado com alta de 26,9% ante outubro, para 149,4 mil toneladas. Na comparação com igual intervalo do ano passado, as importações recuaram 42,8%.

No acumulado do ano até novembro, as compras da rede de distribuição cederam 5,5%, as vendas, por sua vez, subiram 11,1%, enquanto as importações tiveram retração de 49,4%.

A projeção da entidade é que em dezembro tanto as compras quanto as vendas da rede de distribuição registrem queda de 10%. O Inda informou ainda que a projeção para 2012 é que as vendas cresçam 6% na comparação com este ano.

Link: <http://br.noticias.yahoo.com/distribuidoras-a%C3%A7o-compram-novembro-150200305.html>



### **Distribuidoras de aço compram mais em novembro**

Por Fernanda Guimarães | Agência Estado

As compras da rede de distribuição de aço nas siderúrgicas subiram 2,2% em novembro ante o mês imediatamente anterior, para 349,2 mil toneladas, segundo dados do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda). Na comparação com igual mês de 2010 a alta é de 47%.

Já as vendas dos distribuidores caíram 3,2% em novembro ante outubro, para 359,3 mil toneladas. Em relação a novembro do ano passado, as vendas subiram 13,3%. Os associados do Inda são responsáveis por 42% das vendas internas e por 36% do total do consumo aparente de aços planos no Brasil.

Em volume, os estoques dos distribuidores registraram queda de 1% no mês passado em relação a outubro, para 1,008 milhão de toneladas. Ante novembro de 2010 a queda foi de 17,1%. No entanto, com retração das vendas, o giro de estoques voltou a subir e fechou o mês em 2,8 meses. Em e outubro o giro estava em 2,7 meses.

Já as importações fecharam o mês passado com alta de 26,9% ante outubro, para 149,4 mil toneladas. Na comparação com igual intervalo do ano passado, as importações recuaram 42,8%.

No acumulado do ano até novembro, as compras da rede de distribuição cederam 5,5%, as vendas, por sua vez, subiram 11,1%, enquanto as importações tiveram retração de 49,4%.

A projeção da entidade é que em dezembro tanto as compras quanto as vendas da rede de distribuição registrem queda de 10%. O Inda informou ainda que a projeção para 2012 é que as vendas cresçam 6% na comparação com este ano.

Link: <http://economia.ig.com.br/empresas/industria/distribuidoras-de-aco-compram-mais-em-novembro/n1597409947655.html>

### **Distribuidoras de aço compram mais em novembro**

Por Fernanda Guimarães | Agência Estado

As compras da rede de distribuição de aço nas siderúrgicas subiram 2,2% em novembro ante o mês imediatamente anterior, para 349,2 mil toneladas, segundo dados do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda). Na comparação com igual mês de 2010 a alta é de 47%.

Já as vendas dos distribuidores caíram 3,2% em novembro ante outubro, para 359,3 mil toneladas. Em relação a novembro do ano passado, as vendas subiram 13,3%. Os associados do Inda são responsáveis por 42% das vendas internas e por 36% do total do consumo aparente de aços planos no Brasil.

Em volume, os estoques dos distribuidores registraram queda de 1% no mês passado em relação a outubro, para 1,008 milhão de toneladas. Ante novembro de 2010 a queda foi de 17,1%. No entanto, com retração das vendas, o giro de estoques voltou a subir e fechou o mês em 2,8 meses. Em e outubro o giro estava em 2,7 meses.

Já as importações fecharam o mês passado com alta de 26,9% ante outubro, para 149,4 mil toneladas. Na comparação com igual intervalo do ano passado, as importações recuaram 42,8%.

No acumulado do ano até novembro, as compras da rede de distribuição cederam 5,5%, as vendas, por sua vez, subiram 11,1%, enquanto as importações tiveram retração de 49,4%.

A projeção da entidade é que em dezembro tanto as compras quanto as vendas da rede de distribuição registrem queda de 10%. O Inda informou ainda que a projeção para 2012 é que as vendas cresçam 6% na comparação com este ano.

Link: <http://oestadodoparana.pron.com.br/negocios/noticias/55586/?n=distribuidoras-de-aco-compram-mais-em-novembro>



### **Distribuidoras de aço compram mais em novembro**

Por Fernanda Guimarães | Agência Estado

As compras da rede de distribuição de aço nas siderúrgicas subiram 2,2% em novembro ante o mês imediatamente anterior, para 349,2 mil toneladas, segundo dados do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda). Na comparação com igual mês de 2010 a alta é de 47%.

Já as vendas dos distribuidores caíram 3,2% em novembro ante outubro, para 359,3 mil toneladas. Em relação a novembro do ano passado, as vendas subiram 13,3%. Os associados do Inda são responsáveis por 42% das vendas internas e por 36% do total do consumo aparente de aços planos no Brasil.

Em volume, os estoques dos distribuidores registraram queda de 1% no mês passado em relação a outubro, para 1,008 milhão de toneladas. Ante novembro de 2010 a queda foi de 17,1%. No entanto, com retração das vendas, o giro de estoques voltou a subir e fechou o mês em 2,8 meses. Em e outubro o giro estava em 2,7 meses.

Já as importações fecharam o mês passado com alta de 26,9% ante outubro, para 149,4 mil toneladas. Na comparação com igual intervalo do ano passado, as importações recuaram 42,8%.

No acumulado do ano até novembro, as compras da rede de distribuição cederam 5,5%, as vendas, por sua vez, subiram 11,1%, enquanto as importações tiveram retração de 49,4%.

A projeção da entidade é que em dezembro tanto as compras quanto as vendas da rede de distribuição registrem queda de 10%. O Inda informou ainda que a projeção para 2012 é que as vendas cresçam 6% na comparação com este ano.

Link: <http://estadao.br.msn.com/economia/distribuidoras-de-a%C3%A7o-compram-mais-em-novembro>



### **Distribuição de aço plano projeta crescimento menor em 2012**

Ivo Ribeiro

Com o cenário de desaquecimento econômico do Brasil, o setor de distribuição de aços planos projeta crescimento de 6% nas vendas em 2012, metade do desempenho deste ano, conforme a última avaliação das empresas associadas ao Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda).

Os números, que foram fechados ontem (12) à noite, na última reunião dos empresários neste ano, indicaram volume de entregas no próximo ano de 4,54 milhões de toneladas.

Já a previsão da entidade para 2011, de novo recorde, é de comercializar 4,29 milhões de toneladas. Esse montante mostrará um aumento de 11,7% em relação às vendas de 2010.

Os afiliados do Inda respondem por 42% das vendas internas de aços planos e 36% do total do consumo aparente do país desse tipo de aço.

Conforme os dados do Inda, os estoques da rede, um termômetro importante de desempenho, vão fechar dezembro em 3,1 meses de vendas, com 998 mil toneladas. O índice considerado confortável para a média do setor é de 2,6 meses, mas fim e início de ano são considerados atípicos. Novembro fechou em 2,8 meses.

Segundo o Inda, as importações até novembro tiveram penetração de 14,4% no consumo aparente de aços planos (chapas e bobinas) do país. Houve um recuo expressivo em comparação a 2010, que ficou em torno de 23%.

O volume de entrada desse material no país somou 1,74 milhão de toneladas no período janeiro-novembro, com queda de 49,4% na comparação com 2010.

Usiminas, CSN e ArcelorMittal Tubarão são os fabricantes desse aço no Brasil. O grupo Gerdau entrará nesse mercado a partir do segundo semestre de 2012, competindo em laminados a quente e chapas grossas. O uso desse material na indústria vai desde a fabricação de tubos e botijões até automóveis, geladeiras, navios, máquinas pesadas e equipamentos diversos.

Link: <http://www.mkraft.com.br/?l=noticias&id=32&pg=1>



Associação Brasileira da Indústria  
de Tubos e Acessórios de Metal

**Distribuição de aço plano projeta crescimento menor em 2012**

13/12/2011 | Valor Econômico

Com o cenário de desaquecimento econômico do Brasil, o setor de distribuição de aços planos projeta crescimento de 6% nas vendas em 2012, metade do desempenho deste ano, conforme a última avaliação das empresas associadas ao Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda).

Os números, que foram fechados ontem (12) à noite, na última reunião dos empresários neste ano, indicaram volume de entregas no próximo ano de 4,54 milhões de toneladas.

Já a previsão da entidade para 2011, de novo recorde, é de comercializar 4,29 milhões de toneladas. Esse montante mostrará um aumento de 11,7% em relação às vendas de 2010.

Os afiliados do Inda respondem por 42% das vendas internas de aços planos e 36% do total do consumo aparente do país desse tipo de aço.

Conforme os dados do Inda, os estoques da rede, um termômetro importante de desempenho, vão fechar dezembro em 3,1 meses de vendas, com 998 mil toneladas. O índice considerado confortável para a média do setor é de 2,6 meses, mas fim e início de ano são considerados atípicos. Novembro fechou em 2,8 meses.

Segundo o Inda, as importações até novembro tiveram penetração de 14,4% no consumo aparente de aços planos (chapas e bobinas) do país. Houve um recuo expressivo em comparação a 2010, que ficou em torno de 23%.

O volume de entrada desse material no país somou 1,74 milhão de toneladas no período janeiro-novembro, com queda de 49,4% na comparação com 2010.

Usiminas, CSN e ArcelorMittal Tubarão são os fabricantes desse aço no Brasil. O grupo Gerdau entrará nesse mercado a partir do segundo semestre de 2012, competindo em laminados a quente e chapas grossas. O uso desse material na indústria vai desde a fabricação de tubos e botijões até automóveis, geladeiras, navios, máquinas pesadas e equipamentos diversos.

Link: <http://www.abitam.com.br/noticias-ler.php?cod=2093>



### **Distribuidoras de aço compram mais em novembro**

SÃO PAULO - As compras da rede de distribuição de aço nas siderúrgicas subiram 2,2% em novembro ante o mês imediatamente anterior, para 349,2 mil toneladas, segundo dados do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda). Na comparação com igual mês de 2010 a alta é de 47%.

Já as vendas dos distribuidores caíram 3,2% em novembro ante outubro, para 359,3 mil toneladas. Em relação a novembro do ano passado, as vendas subiram 13,3%. Os associados do Inda são responsáveis por 42% das vendas internas e por 36% do total do consumo aparente de aços planos no Brasil.

Em volume, os estoques dos distribuidores registraram queda de 1% no mês passado em relação a outubro, para 1,008 milhão de toneladas. Ante novembro de 2010 a queda foi de 17,1%. No entanto, com retração das vendas, o giro de estoques voltou a subir e fechou o mês em 2,8 meses. Em e outubro o giro estava em 2,7 meses.

Já as importações fecharam o mês passado com alta de 26,9% ante outubro, para 149,4 mil toneladas. Na comparação com igual intervalo do ano passado, as importações recuaram 42,8%.

No acumulado do ano até novembro, as compras da rede de distribuição cederam 5,5%, as vendas, por sua vez, subiram 11,1%, enquanto as importações tiveram retração de 49,4%.

A projeção da entidade é que em dezembro tanto as compras quanto as vendas da rede de distribuição registrem queda de 10%. O Inda informou ainda que a projeção para 2012 é que as vendas cresçam 6% na comparação com este ano.

Link: <http://metalica.com.br/distribuidoras-de-aco-compram-mais-em-novembro>

**Apesar da alta, Ativa vê com neutralidade giro de estoques de aço**



Por: Edilaine Felix

SÃO PAULO - As vendas de aços planos recuaram 3,2% em setembro, no comparativo com o mês anterior, segundo dados do Inda (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço), no entanto no comparativo anual houve avanço de 13,3%, atingindo 359,3 milhões de toneladas. A Ativa Corretora avalia os dados com neutralidade.

Apesar de uma inversão pontual na trajetória de giro de estoques dos aços planos em relação às vendas, a corretora acredita que o nível ainda se encontra em um patamar próximo ao ideal, reduzindo parcialmente pressões internas sobre os preços.

De acordo com os dados do Inda, o volume de estoque no final de setembro foi de 1.008 milhão de toneladas, queda de 1% no mês e de 17,1% no comparativo anual. Com isso, subiu de 2,7 em outubro para 2,8 em novembro o número de meses de venda em estoque. "No entanto, continuamos cautelosos principalmente em função das perspectivas negativas para a demanda do setor no mundo e o enfraquecimento dos preços dos produtos", apontam os analistas.

Link: <http://www.guiametal.com.br/?noticia=2767/apesar-da-alta--ativa-ve-com-neutralidade-giro-de-estoques-de-aco>



## 03 – SETOR

 ESTADÃO.COM.BR

### **CSP e Posco fazem acordo para construir siderúrgica**

SEUL - A sul-coreana Posco Engineering & Construction anunciou nesta sexta-feira que assegurou uma encomenda de US\$ 4,34 bilhões da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) para construir uma siderúrgica integrada no Brasil. A CSP, é uma joint venture entre a Vale, com 50% de participação, a Dongkuk Steel Mill, que detém 30%, e a Posco, com 20%.

A siderúrgica, que terá uma produção anual de 3 milhões de toneladas, está prevista para ser construída em 2015 no Ceará, destacou o comunicado. As informações da Dow Jones.

Link: <http://economia.estadao.com.br/noticias/negocios+geral,csp-e-posco-fazem-acordo-para-construir-siderurgica,96230,0.htm>



## Steel Business Briefing

### **Preços do minério de ferro internacional continuam enfraquecendo**

O preço-referência do The Steel Index pelo minério de Fe 62% CFR norte da China caiu US\$ 2.50 na quarta-feira, chegando a US\$ 134.80/dmt.

Mais material brasileiro estava sendo ofertado e comprado com um desconto significativo em relação aos preços do mercado; os finos brasileiros de Fe 63.35% foram vendidos a US\$ 135.70/dmt.

Os finos indianos de Fe 63.5/63% foram negociados com queda de US\$ 140 para US\$ 143/dmt na terça-feira e o interesse continua baixo. Os futuros do aço estiveram estáveis.

A avaliação da Platts do minério de Fe 62% CFR norte da China também sofreu queda na quarta-feira, de US\$ 2 para US\$ 135.75/dmt, já que os carregamentos spot estavam a níveis mais baixos. Um trader disse: "Há muito material brasileiro spot no mar para a China, os compradores podem escolher".

Uma fonte de trading em Cingapura disse: "A perspectiva esteve ruim por conta da instabilidade em relação aos carregamentos brasileiros", se referindo a rumores de carregamentos na água não vendidos.

Link: <http://www.steelbb.com/pt/>



O grupo ítalo-argentino Techint entrará como sócio da Usiminas junto com a japonesa Nippon a partir de 16 de janeiro. De acordo com Paolo Bassetti, vice-presidente da Ternium, empresa argentina controlada pela Techint, o primeiro objetivo do grupo na Usiminas será “gerar consenso dentro da empresa para armar a melhor estratégia industrial para os próximos 25 anos”.

No fim de novembro, a Techint adquiriu 27,7% da Usiminas ao comprar as participações da Votorantim e da Camargo Corrêa na empresa. Na ocasião, também foi adquirida parte das ações da siderúrgica em poder da Caixa dos Empregados da Usiminas (CEU). A operação se deu por meio da Ternium, braço siderúrgico da Techint, e das subsidiárias Siderar e Confab Industrial.

Bassetti negou que a entrada da Techint vá representar uma mudança de foco nas atividades da Usiminas. Mas, de acordo com o executivo, o grupo pretende gerar um novo projeto industrial que maximize as oportunidades industriais da Usiminas.

“A Usiminas vai continuar focando o mercado interno como prioridade”, afirmou Bassetti, descartando que o aumento de capital estrangeiro na empresa leve a uma atenção maior às exportações. “A Usiminas é mercado interno”, concluiu.

O vice-presidente da Ternium afirmou ainda que os sócios minoritários da Confab não têm direito a “tag along” – mecanismo que estende aos acionistas minoritários o prêmio de controle em caso de venda de uma empresa – pela compra das ações da Usiminas pela Techint. A Confab é ligada à Tenaris, companhia que, como a Ternium, é controlada pela Techint. Quando a entrada da Techint na Usiminas foi anunciada, os minoritários da Confab questionaram o uso de R\$ 900 milhões em recursos da empresa para a compra de 5% das ações ordinárias, ou 2,5% do capital total da Usiminas.

Link:



### **“PIB do BC” aponta para nova retração da economia no início do 4º trimestre**

Por Fernando Nakagawa e Adriana Fernandes, no Estadão:

A atividade econômica brasileira teve nova retração em outubro. O indicador do Banco Central que funciona como uma espécie de prévia do comportamento do Produto Interno Bruto (PIB) registrou queda de 0,32% na comparação com setembro, pior que o esperado pelos economistas.

Agora, analistas calculam que, para o Brasil evitar uma contração da economia no último trimestre, é necessário crescer com ritmo mensal de 0,6% em novembro e dezembro. A velocidade é ousada, já que a última vez em que isso aconteceu foi no fim de 2010, ano em que o País cresceu 7,5%.

A contração anunciada ontem pelo Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) foi mais acentuada que o esperado. Levantamento do AE Projeções com 18 instituições financeiras apontava para a expectativa de queda de 0,1%. Outubro já é o terceiro mês seguido em que a atividade recua. A última vez que o BC registrou três meses consecutivos de queda no indicador foi em dezembro de 2008, ainda no meio do turbilhão da crise anterior.

O número pior que o esperado adiciona preocupação nas previsões para o comportamento da economia no último trimestre do ano. Mesmo com as medidas de estímulo adotadas pelo governo - como redução dos juros e incentivo à compra de produtos como geladeiras e fogões - cresce a apreensão entre os analistas de que os efeitos do plano para injetar ânimo à economia aconteçam com atraso ou mesmo sejam insuficientes para anular os efeitos da crise. Efeito curto. Interpretação ontem no mercado financeiro sinaliza que, eventualmente, as medidas do governo levaram menos gente que o esperado para as lojas. Sem demanda, os estoques do varejo continuam elevados e, sem novos pedidos, a indústria segue patinando.

Para o HSBC, o varejo demora a reagir por uma eventual “restrição dos critérios dos empréstimos” e também à menor folga dos orçamentos familiares, que estariam sendo parcialmente consumidos pela inflação.

Até ontem, o banco previa que a economia poderia crescer 0,7% de outubro a dezembro na comparação com o terceiro trimestre. Agora, ganha força a leitura de que a taxa de expansão pode ficar próxima de 0,3%. “O IBC-Br reforça nossa visão de que a economia brasileira vai entrar 2012 com um ritmo suave.”

Link: <http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/geral/pib-do-bc-aponta-para-nova-retracao-da-economia-no-inicio-do-4%C2%BA-trimestre/>

# FOLHA.com

## **PPP DE TRENS REGIONAIS FORMARÁ UM ÚNICO PACOTE COM TODAS AS LINHAS**

As ferrovias para interligar São Paulo a cidades do interior serão feitas por uma grande parceria público privada, em um único pacote.

"A empresa ou o consórcio interessado no empreendimento deverá operar todo o conjunto", diz o secretário de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes.

De certo, serão três expressos regionais, mas poderão vir a ser quatro, se o trem-bala não sair do papel.

"A linha Campinas, Guarulhos, São José dos Campos é uma possibilidade se o TAV [trem de alta velocidade] desistir do trecho a partir de Campinas. Não queremos entrar em conflito com o TAV", afirma o secretário.

O projeto mais adiantado é o da ferrovia para Jundiaí, que já tem o projeto funcional. O percurso São Paulo até aquela cidade, hoje feito em duas horas em trens da CPTM, será de cerca de 25 minutos, sem nenhuma parada intermediária, a uma velocidade máxima de 180 km por hora.

O trajeto de 45 km, com 14 km de túneis, tem orçamento estimado em R\$ 3 bilhões.

Está prevista uma estação metropolitana na Água Branca (zona oeste da cidade), que receberá tanto o trem de Jundiaí quanto o de Sorocaba.

Essa segunda linha, cujo projeto funcional ficará pronto entre fevereiro e março, poderá ter uma parada em São Roque. O terceiro trajeto, para Santos, terá estação em Santo André ou Mauá.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/mariacristina/1021485-ppp-de-trens-regionais-formara-um-unico-pacote-com-todas-as-linhas.shtml>

## ECONÔMICO Valor

### Setor de peças e metalúrgicos querem mudar conteúdo local

Os representantes da indústria de autopeças e dos sindicatos de metalúrgicos esperam uma convocação do governo para participar dos últimos acertos do novo regime automotivo. Ambos querem reforçar a defesa pela mudança no cálculo do conteúdo nacional na tentativa de obrigar as montadoras a comprar mais peças feitas no Brasil. O presidente da Renault, Jean-Michel Jalinier, diz estar tranquilo porque faz parte da política da empresa dar preferência à compra de peças no país onde produz os veículos para fugir das oscilações cambiais.

O que mais chama a atenção da equipe do governo, segundo fontes da indústria, é a sucessão de déficits na balança comercial do setor. Do lado dos fabricantes de veículos, a balança comercial foi negativa em US\$ 2,3 bilhões em 2008, em US\$ 4,1 bilhões em 2009 e US\$ 5,4 bilhões em 2010. A projeção para este ano, ainda não divulgada, indica alta desse déficit.

Os fabricantes de componentes argumentam que a maior parte desse resultado negativo vem das importações de autopeças. Até a publicação do decreto que elevará o IPI dos carros com conteúdo nacional abaixo de 65%, nesta sexta-feira, não havia no país nenhuma exigência em relação a índice mínimo de conteúdo local, exceto para as empresas que querem usufruir da isenção de impostos de veículos comprados na Argentina.

Nesse caso, vale a regra do regime automotivo Brasil-Argentina, que exige conteúdo local de 60%. Ou seja, a montadora pode trazer carros do país vizinho isentos de Imposto de Importação desde que o veículo tenha sido feito com 60% de conteúdo regional - as peças podem ter sido produzidas em qualquer um dos dois países.

Como praticamente todas as montadoras instaladas no Brasil querem aproveitar o benefício fiscal do regime Brasil-Argentina, passou a ser quase uma regra atingir os 60%. Mas os fornecedores querem que o governo mude a fórmula de cálculo, hoje feita com base no custo de venda do veículo. Ou seja, entram na conta não apenas o custo de fabricar o produto como toda a despesa da venda, incluindo propaganda, e até os lucros que o fabricante obtém.

Um estudo que o Sindicato da Indústria de Componentes Automotivos (Sindipeças) já levou ao governo e que recebeu o apoio do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC mostra que a participação do valor de peças compradas no país num carro no qual hoje consta índice de nacionalização de 60% cairia para 21% se fosse registrado somente o que foi efetivamente gasto com componentes nacionais. Os 39 pontos percentuais restantes se referem ao custo com a manufatura (incluindo despesas como mão de obra, luz, etc) e gastos para a venda, como publicidade.

O governo terá ainda mais uma questão a resolver: como calcular o índice de nacionalização das próprias autopeças. A maior parte das empresas que fornecem diretamente para as montadoras também importa. São os chamados sistemistas. Um sistemista compra peças de subfornecedores para fabricar conjuntos completos, que vão desde o sistema de freios, por exemplo, até o painel do carro, feito de uma infinidade de peças.

Uma empresa de autopeças instalada no Brasil pode, por exemplo, montar um conjunto a partir de itens importados. E vendê-lo à montadora como peça nacional. Controlar o índice de nacionalização desse produto será outro desafio para o governo.

Além disso, a discussão envolve interesses distintos dentro de um mesmo setor. Os sistemistas estão menos interessados no controle da nacionalização do que as empresas menores. A prova



de que a própria indústria de autopeças passou a importar com mais vigor nos últimos anos está na sua balança comercial, também deficitária desde 2007. O resultado foi negativo em US\$ 84 milhões em 2007, saltando para o déficit de US\$ 2,5 bilhões em 2008, US\$ 2,4 em 2009 e US\$ 3,5 bilhões em 2010.

Segundo Jalinier, que está deixando a presidência da Renault no Brasil para assumir o comando da Renault Sport F1 na França, a empresa prefere comprar componentes no país onde produz seus carros para evitar a oscilação cambial.

Jalinier apelidou a alta de IPI em 30 pontos percentuais nos carros com baixo conteúdo local de "super IPI". Para ele, o novo tributo é, de fato, elevado demais. Mas os efeitos da medida dependem do que virá depois: "Se não houver um plano de competitividade ao longo de dois a três anos o efeito do super IPI poderá ser pior"

Link: <http://www.valor.com.br/brasil/1137176/setor-de-pecas-e-metalurgicos-querem-mudar-conteudo-local>